

Boletim Climatológico Anual – 2014 Portugal Continental

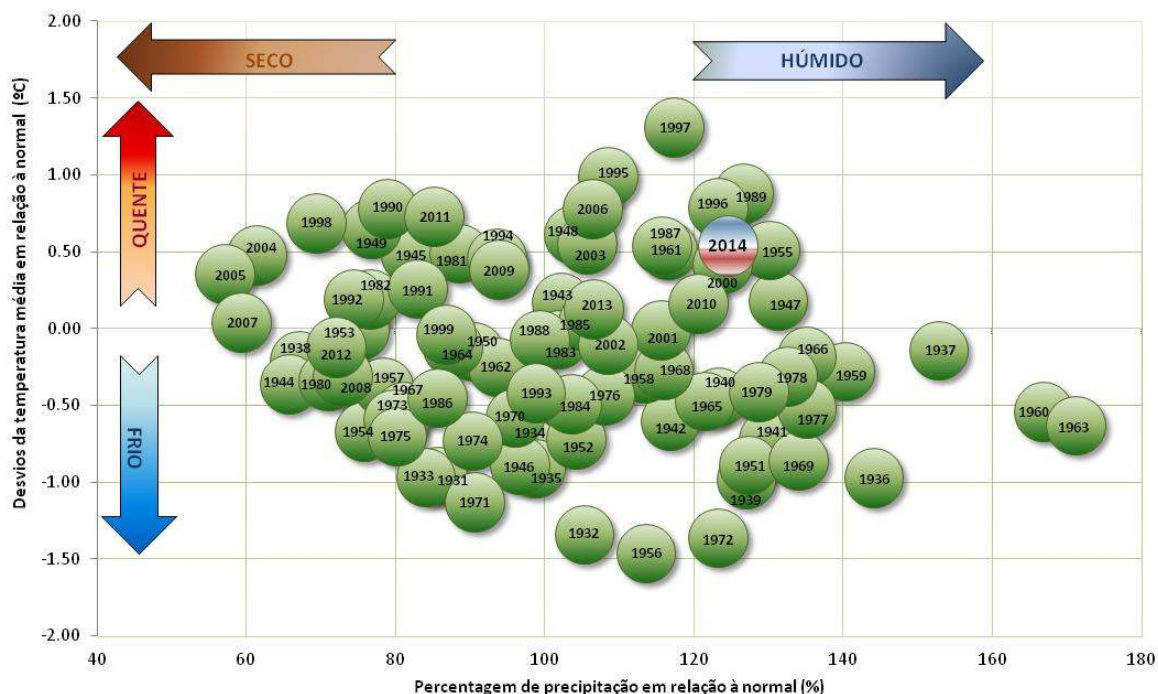


Figura 1 - Temperatura e precipitação anual (período 1931 – 2014)

Resumo

O ano 2014, em Portugal Continental, caracterizou-se por valores da temperatura média do ar e da precipitação superiores ao valor médio (período 1971-2000) (Figura 1).

O valor médio anual da temperatura média do ar, 15.80 °C, foi superior ao valor médio em +0.54 °C, sendo o 12º valor mais alto desde 1931. Valores superiores aos registados este ano ocorreram apenas em cerca de 15 % dos anos.

Os valores médios anuais da temperatura máxima e mínima do ar foram superiores aos respetivos valores normais em +0.51°C e +0.56°C, respetivamente.

O valor médio anual da temperatura mínima do ar corresponde ao 11º valor mais alto desde 1931 e o 2º mais alto desde 2000. Valores da temperatura máxima do ar superiores aos registados este ano ocorreram em 20% dos anos.

O valor médio de precipitação total anual, 1098.2 mm, corresponde a uma anomalia de +216.1 mm (em relação ao valor médio 1971-2000) o que permite classificar 2014 como um ano muito chuvoso. Valores superiores aos registados este ano ocorreram apenas em cerca de 20 % dos anos (desde 1931), sendo o valor da quantidade de precipitação em 2014 o mais alto dos últimos 25 anos.

Variabilidade Temporal

Temperatura

Na Figura 2 representa-se a variabilidade interanual da temperatura média do ar, em Portugal Continental, desde 1931. No ano de 2014 o valor médio anual da temperatura média, foi superior ao valor médio, com uma anomalia de $+0.54\text{ }^{\circ}\text{C}$. Nos últimos 25 anos o valor médio da temperatura média anual tem sido quase sempre superior ao normal, apenas em 6 anos se registaram valores inferiores.

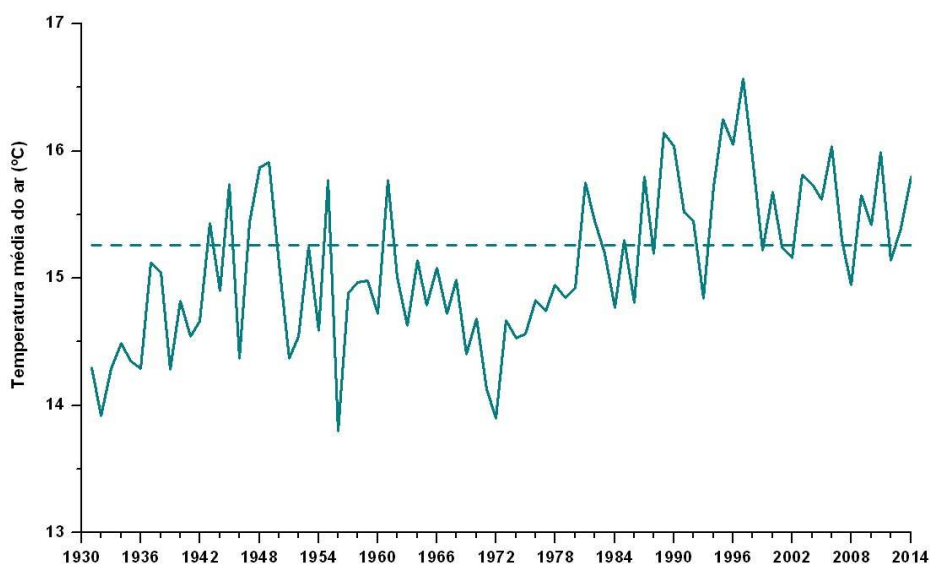


Figura 2 - Variabilidade interanual da temperatura média anual em Portugal Continental
(A tracejado valores médios no período 1971-2000)

Na Figura 3 apresenta-se a variabilidade interanual da temperatura máxima e mínima anual, onde se verifica que ambas foram superiores ao valor médio com desvios de $+0.51\text{ }^{\circ}\text{C}$ e $+0.56\text{ }^{\circ}\text{C}$ respetivamente.

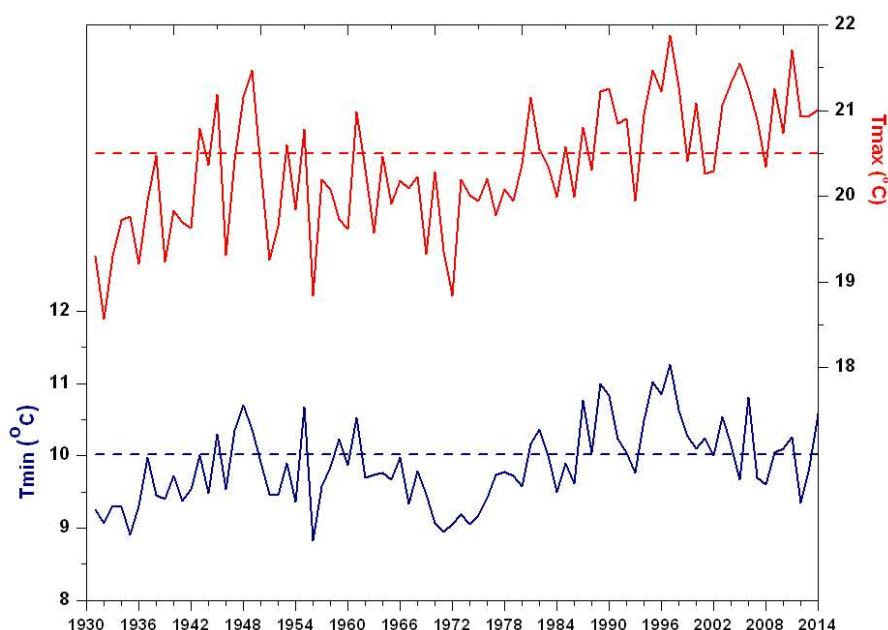


Figura 3 - Variabilidade interanual da temperatura máxima e mínima anual em Portugal Continental
(A tracejado valores médios no período 1971-2000)

Na Figura 4 apresentam-se as anomalias mensais em 2014, da temperatura máxima e mínima do ar. Realça-se na temperatura mínima as anomalias positivas nos meses de janeiro e outubro, que correspondem aos 3º maiores valores da temperatura mínima desde 1931; de referir ainda a anomalia negativa em dezembro que corresponde ao menor valor de temperatura mínima dos últimos 13 anos. Na temperatura máxima destaca-se a anomalia positiva no mês de outubro que corresponde ao 6º maior valor de temperatura máxima desde 1931.

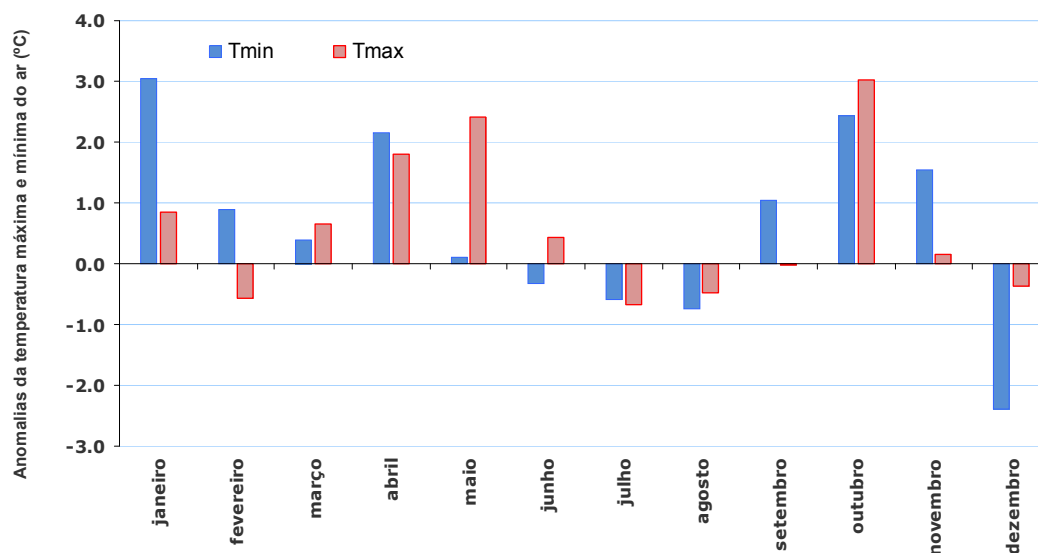


Figura 4 – Anomalias (em relação ao valor médio 1971-2000) da média da temperatura máxima e mínima em 2014, em Portugal Continental

Precipitação

No ano de 2014, o valor médio anual da quantidade de precipitação foi superior ao da normal 1971-2000, com um desvio de +216 mm (Figura 5), classificando-se o ano como muito chuvoso.

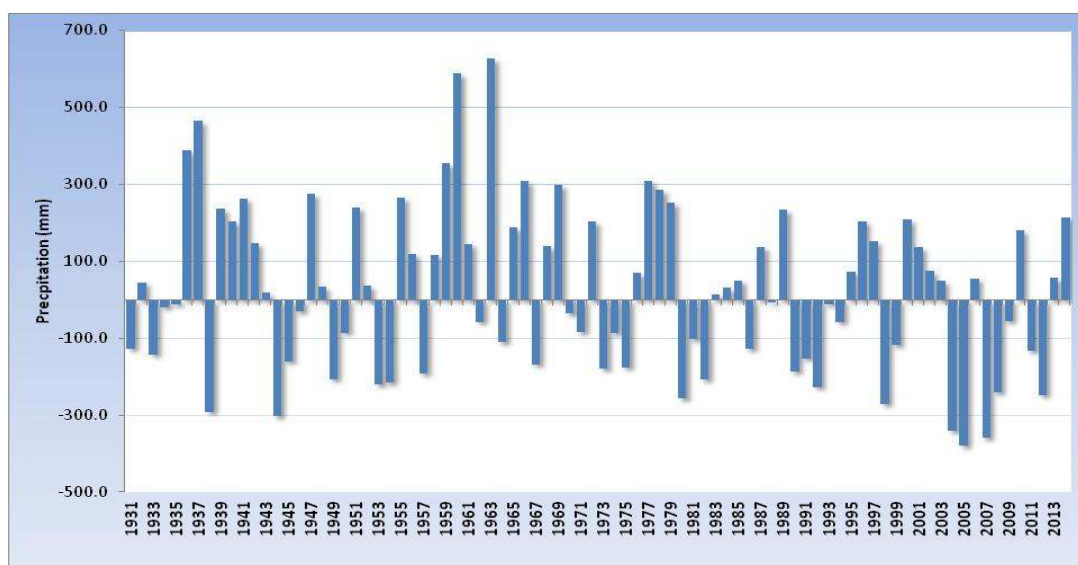


Figura 5 - Desvios do total de precipitação anual em Portugal Continental em relação ao valor normal 1971-2000

Na Figura 6 apresentam-se os desvios dos valores de precipitação mensal em 2014 em relação aos valores médios. Destacam-se os meses de fevereiro e novembro com desvios positivos superiores a 100mm e o mês de dezembro com um desvio negativo de cerca de 120 mm.

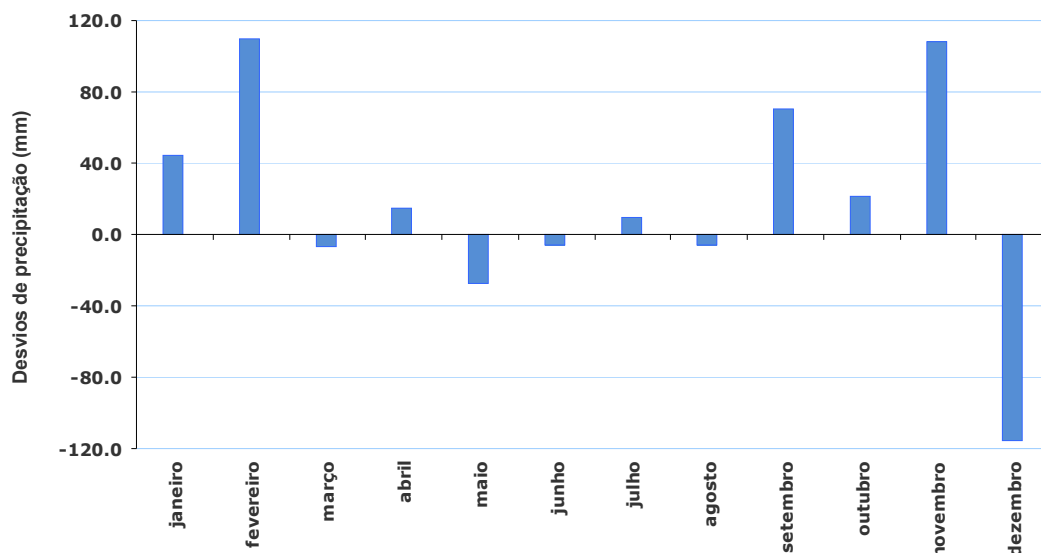


Figura 6 – Desvios da precipitação mensal em 2014 em relação aos valores médios no período 1971-2000 em Portugal Continental

Variabilidade Espacial

Temperatura e Precipitação

Na Figura 7 apresenta-se, para o ano de 2014, a distribuição espacial da anomalia da média anual da temperatura média e da percentagem do total anual de precipitação em relação aos respetivos valores médios do período 1971-2000.

Os valores médios da temperatura média do ar foram superiores aos valores normais em quase todo o território, com anomalias superiores a 1 °C no litoral Norte e Centro (maior desvio no Porto +1.81 °C). As menores anomalias ocorreram na região de Lisboa e Vale do Tejo (menor desvio em Coruche -0.02 °C).

Em termos de percentagem em relação ao valor médio, quase todo o território apresentou valores superiores a 100% (exceção para o sotavento algarvio). Nas regiões da Guarda, Monção e Lisboa os valores em percentagem foram mesmo superiores a 150%.

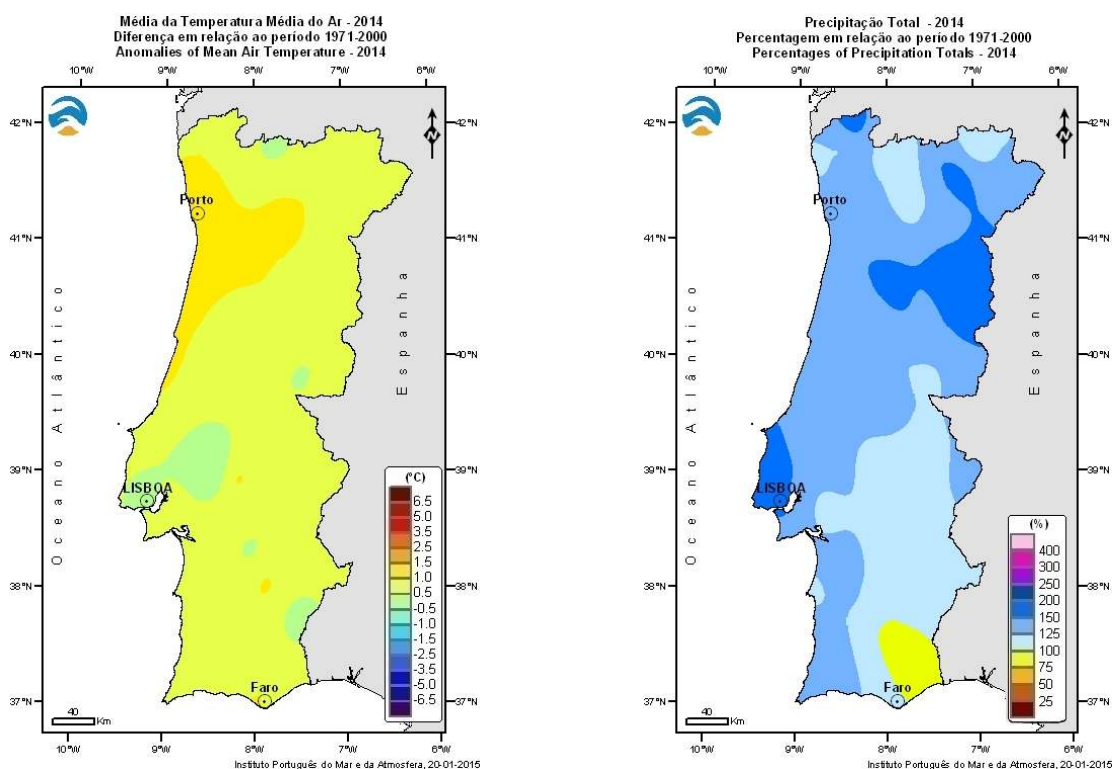


Figura 7 - Distribuição espacial da anomalia da temperatura média anual e da percentagem da precipitação anual em 2014 em relação ao valor médio 1971-2000

Eventos Meteorológicos e Climáticos Relevantes em 2014

Temperatura	Precipitação
Em <u>janeiro</u> o valor médio da temperatura média e mínima do ar foi o 3º mais alto desde 1931.	Dia <u>17 de janeiro</u> : Queda de granizo e saraiva na região da grande Lisboa com duração superior a 15 minutos sobre o mesmo local, originando deposição de uma camada de granizo e saraiva com altura de vários centímetros.
Em <u>abril</u> o valor médio da temperatura mínima do ar foi o 6º mais alto desde 1931.	<u>Fevereiro</u> o mais chuvoso dos últimos 35 anos.
Em <u>julho</u> o valor médio da temperatura média do ar foi o 3º mais baixo desde 2000.	<u>Julho</u> foi o 8º mais chuvoso desde 1931 e o mais chuvoso desde 2001.
<p>4 Ondas de calor¹:</p> <p><u>Abril</u>: dias 5 a 17 em alguns locais do interior Norte e Centro (entre 7 e 13 dias).</p> <p><u>Mai</u>: dias 28 abril a 18 maio em especial nas regiões do interior (entre 6 e 17 dias).</p> <p><u>Junho</u>: dias 11 a 17 em especial nas regiões do litoral Norte e Centro e alguns locais da região Sul (entre 6 e 7 dias).</p> <p><u>Outubro</u>: 17 a 27 em quase todo o território, exceto no Nordeste e em Sagres. Foi a mais significativa desde 1941, para o mês de outubro, pela sua duração (entre 6 e 9 dias), extensão espacial e em particular pelo período de ocorrência (2ª quinzena).</p>	<p><u>Setembro</u> foi o 5º mais chuvoso desde 1931. Foram ultrapassados os maiores valores mensais de precipitação nas regiões de Lisboa, Península de Setúbal e Évora.</p>
Em <u>agosto</u> o valor médio da temperatura média do ar foi o 2º valor mais baixo desde 2001. Não se observaram valores de temperatura máxima do ar iguais ou superiores a 40 °C, situação que já não se verificava desde o ano de 1996.	Dia <u>13 de outubro</u> : ocorrência de precipitação intensa na região de Lisboa: em 10 minutos - 15.6 mm - 4º maior valor desde 1980 em Lisboa/I.G; em 30 minutos - 29.2 mm - 3º maior valor desde 1980 em Lisboa/I.G e 26.5 mm - 2º maior valor desde 1984 Lisboa/G.C.
Em <u>outubro</u> o valor médio da temperatura média do ar de foi o mais alto desde 1931.	<u>Novembro</u> foi o mais chuvoso dos últimos 17 anos e o 9º mais alto desde 1931.
Em <u>novembro</u> o valor da temperatura mínima é o 3º mais alto desde 2000 e o 12º desde 1931.	<u>Dezembro</u> foi o menos chuvoso dos últimos 26 anos e o 5º desde 1931
Em <u>dezembro</u> o valor da temperatura mínima do ar foi o mais baixo dos últimos 13 anos e o 17º mais baixo desde 1931.	<p><u>Queda de neve:</u></p> <p><u>Janeiro</u>: terras altas do Norte e do Centro, em especial nos dias 4, 17, 21,22 e 29, tendo atingido cotas de cerca dos 800 metros.</p> <p><u>Fevereiro</u>: Distrito de Viseu dia 24</p> <p><u>Março</u>: serra da Estrela, nos dias 1 e 5 e de 27 a 31 nas terras altas acima dos 1200 a 1400.</p> <p><u>Abril</u>: serra da Estrela, nos dias 1 a 3 e 24.</p> <p><u>Mai</u>: nos locais mais elevados da S. Estrela dias 20 a 23.</p> <p><u>Novembro</u>: serra da Estrela, nos dias 4, 14 e 28.</p>

¹ Considera-se que ocorre uma onda de calor (do ponto de vista climatológico) quando num intervalo de pelo menos 6 dias consecutivos, a temperatura máxima do ar é superior em 5°C ao respetivo valor médio diário da temperatura máxima (no período de referência 1961-1990).

Outros eventos

6 Tornados:

- Janeiro 3 tornados: dois no dia 4, em Ferreira do Zêzere e em Paredes e outro no dia 17, junto à praia da Luz;
- Março (dia 31) em Vilamoura;
- Setembro (dia 16) em Aljezur
- Novembro (dia 13) em Coruche

”Tempestade Stephanie” - Depressão que originou precipitação forte, aguaceiros por vezes sob a forma de granizo, vento forte com rajadas superiores a 100km/h em vários locais - rajada máxima, de 134 km/h, foi registada no Cabo da Roca.

Informação mensal em:

<http://www.ipma.pt/pt/publicacoes/boletins.jsp?cmbDep=cli&cmbTema=pcl&idDep=cli&idTema=pcl&curAno=-1>

O material, contido neste Boletim é constituído por informações climatológicas, preparado com os dados disponíveis à data da publicação e não é posteriormente atualizado. O IPMA procura, contudo, que os conteúdos apresentados detenham elevados níveis de fiabilidade e rigor, não podendo descartar de todo eventuais erros que se possam verificar.

Os conteúdos deste boletim são da responsabilidade do IPMA, podendo o Utilizador copiá-los ou utilizá-los gratuitamente, devendo sempre referir a fonte de informação e desde que dessa utilização não decorram finalidades lucrativas ou ofensivas.